

Nº 177678

Requalificação urbana de assentamentos precários em área de risco

Ros Mari Zenha

*Palestra on-line apresentado SP MEETING:
CITY AND TRANSFORMATION: MULTIPLE
PERSPECTIVE, 08 dez., 2021, São Paulo. 13
slides. Mesa Temática: Assentamentos
Urbanos e Áreas Climáticas Vulneráveis:
Estudo de Caso em Hamburgo e São Paulo..*

A série “Comunicação Técnica” compreende trabalhos elaborados por técnicos do IPT, apresentados em eventos, publicados em revistas especializadas ou quando seu conteúdo apresentar relevância pública. **REPRODUÇÃO PROIBIDA**

Comunidade Torresmo, Bairro Itaim Paulista, São Paulo-SP



ipt
INSTITUTO DE
PESQUISAS
TECNOLÓGICAS

sãojudas
universidade



LAB Itaim
PAULISTA

UNIFESP



OBSERVATÓRIO DE LUTAS URBANAS



Escritório
Modelo
Dom Paulo Evaristo Arns

Requalificação Urbana de Assentamentos Precários em Área de Risco

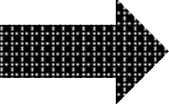


Menu de soluções

Criar um conjunto **multidisciplinar** de soluções tecnológicas a ser empregado em **áreas de risco**, ocupada por habitações, a fim de criar **espaços reurbanizados** com adequada qualidade do ambiente construído e com **infraestrutura básica de conectividade digital**.

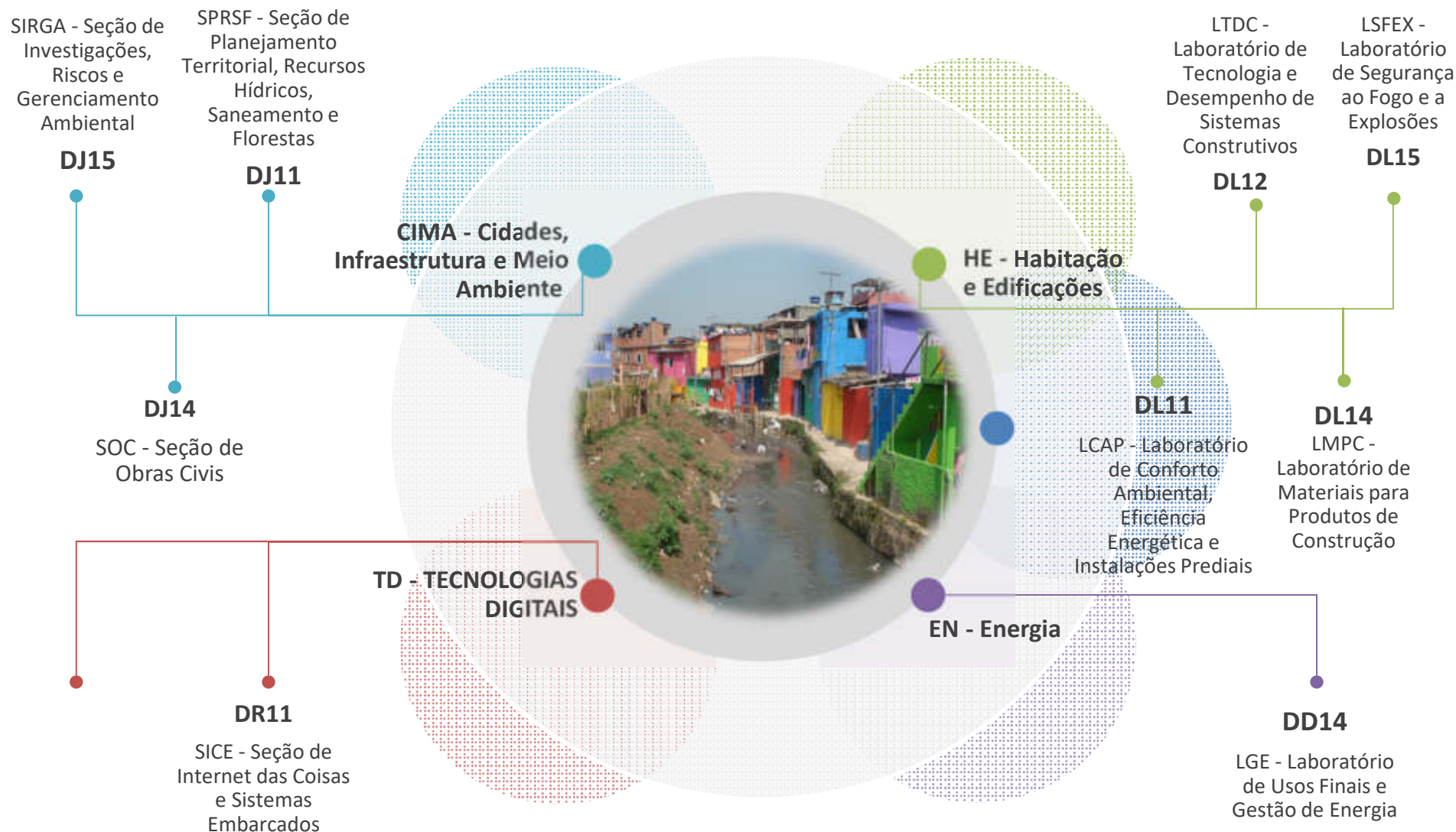


Proposta



Essa abordagem **integrada** deverá ser capaz de ser **replicável** da forma mais generalizada possível, ficando dependente, apenas de ajustes locais que sejam demandadas pelo meio físico local.

Grupos do IPT envolvidos



Temas identificados pelos grupos do IPT



Condições de risco



Estabilidade dos terrenos



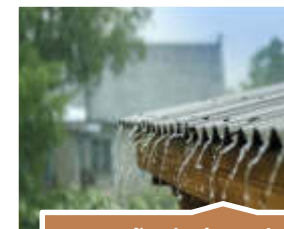
Reurbanização



Coleta e tratamento de esgoto



Resíduos sólidos



Captação de água de chuva



Arborização urbana



Sistemas construtivos



Edificações e espaços externos



Soluções para terreno inclinados



Calçamento acessível



Pavimentos drenantes



Iluminação pública eficiente



Segurança a incêndios



Revitalização de espaços



Materiais, equipamentos e instalações



Conectividade digital

ROTEIRO METODOLÓGICO

FASE 1

- Aspectos conceituais (diagnóstico geral do território da Cidade de São Paulo - contexto)
- Prospeção de parcerias para o desenvolvimento do Programa AUPs
- Definição de critérios de priorização dos territórios de intervenção
- Seleção do território - piloto da intervenção
- Revisão de estudos prévios sobre o território selecionado
- Delimitação (fração do território) de análise
- Mapeamento dos atores atuantes no território (lideranças e instituições públicas e privadas)
- Plano de articulação comunitária (oficinas participativas)
- Levantamento de eixos de observação
- Visão compartilhada (base comum de acordos e aspirações para fortalecer a identidade do território selecionado)
- Definição de temas para especificação de soluções técnicas
- Alinhamento entre os parceiros do Programa
- Validação/alteração de soluções técnicas a serem implementadas com a comunidade

FASE 2

- Estudos de soluções técnicas (geotecnia, hidrologia, urbanismo, ...)
- Catálogo de soluções aplicáveis
- Factibilidade de implementação
- Análise ambiental (Risco e vulnerabilidade; socioeconômica; urbana, ...)
- Síntese do diagnóstico de factibilidade
- Identificação dos projetos selecionados
- Implementação dos projetos (cronograma)
- Definição de matriz de valoração de impactos

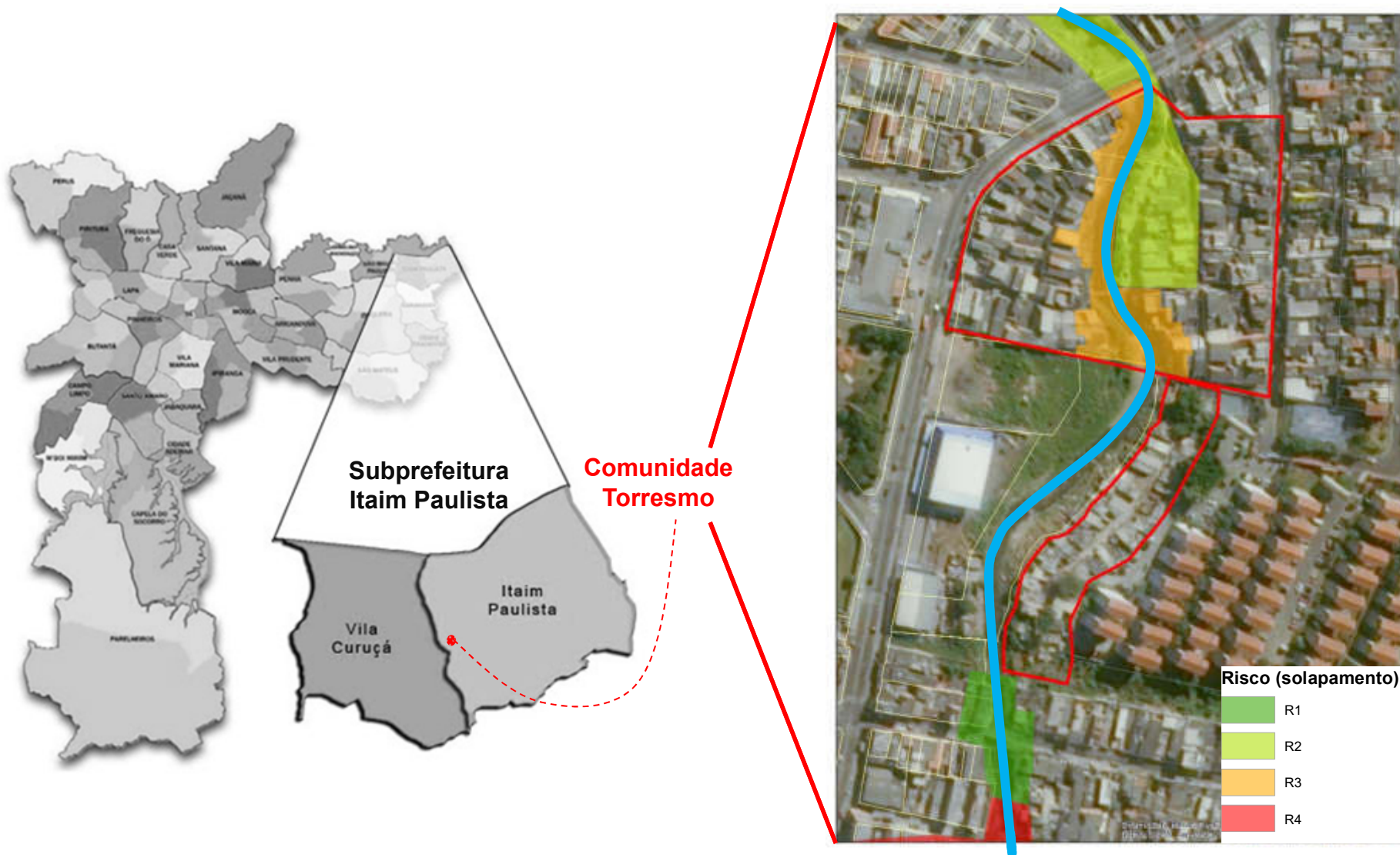
PARCERIAS



CRITÉRIOS DE SELEÇÃO: COMUNIDADE TORRESMO



APLICAÇÃO PILOTO: COMUNIDADE TORRESMO



VISITA DE CAMPO: COMUNIDADE TORRESMO

2) Ocupações recentes (datado de 2017)
Precariedade urbana
Vias sem pavimentação, sem coleta de esgoto, fornecimento de energia e coleta de resíduos



1) Ocupações fora dos setores de risco: consolidada, instalada há mais de 30 anos, sistemas de comportas para enchentes, vias pavimentadas, água esgoto, energia e coleta de resíduos

Ocupações nos setores de risco: precariedade urbana e ambiental

17/11/2021

VISITA DE CAMPO: COMUNIDADE TORRESMO



VISITA DE CAMPO: COMUNIDADE TORRESMO



Riscos/ocupação APP



Passagens/mobilidade



Sinalização



Infraestrutura



Padrão construtivo



Espaços verdes/públicos



Subsistência



CDHU

17/11/2021

ipt

Aspectos identificados em campo

Diagnóstico Mitigação de
riscos (alagamentos,
enchentes e solapamento de
margens)

Melhoria nas edificações
(diferentes padrões
construtivos)

Abertura de passagens
(mobilidade)

Sinalização (placas e nº de
casas)

Infraestrutura e sistemas de
saneamento ambiental
(energia, esgotamento
sanitário, resíduos sólidos
urbanos e resíduos da
construção civil)

Ausência de espaços
públicos
comunitários/espços
verdes urbanos

Subsistência (agricultura
urbana/Horta
comunitária/animais)

Ocupação de áreas de
preservação permanente de
margem de rios

Regularização
fundiária

+

+

seu desafio
é nosso



O IPT é o seu melhor
parceiro para inovar.

www.ipt.br